

## **AGRONEGÓCIO BRASILEIRO E SUSTENTABILIDADE: O CONSUMO DE ÁGUA VIRTUAL EM MATO GROSSO DO SUL**

Adriana Kirchof De Brum (adrianabrum@ufgd.edu.br)

Alejandro Avalo Ferreira (alejandroavaloferreira@email.com)

Adriana Santos Correa (adrianasantoscorrea03@gmail.com)

O debate sobre o desenvolvimento sustentável tem ganhado notoriedade por parte dos governos, entidades civis e empresas. Em grande parte, essa discussão decorre das necessidades crescentes de demanda frente à escassez dos recursos naturais, bem como da intensificação dos impactos ambientais provocados pelo homem. Nesse particular, destaca-se a análise da capacidade de atendimento da demanda direta e indireta do uso da água doce, desafio esse que tem se demonstrado cada vez maior, haja vista a necessidade crescente de abastecimento nos centros urbanos, fortemente associado à degradação do meio ambiente e à utilização dos recursos hídricos. A abordagem acerca do conceito de “água virtual” possibilita a mensuração do seu saldo decorrente do comércio internacional entre o estado de Mato Grosso do Sul e o resto do mundo, de modo a verificar se o mesmo se encontra superavitário ou deficitário em relação aos principais produtos que são comercializados com outros países. Para estimar estes valores, deve-se considerar a água envolvida em toda a cadeia de produção, assim como as características específicas de cada região produtora. Nesse sentido, a concepção de “água virtual” está relacionada intimamente ao conceito da “pegada hídrica” (HOEKSTRA e HUANG, 2002; HOEKSTRA, 2013). Metodologicamente, o trabalho baseia-se em uma pesquisa descritiva com levantamento e tabulação de dados secundários referentes ao ano de 2013, obtidos junto a fontes tais como: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso do Sul (SEMADE/MS); Ministério do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio (MDIC) e; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para o cálculo da economia de água relacionada ao comércio internacional utilizou-se o modelo proposto por HOEKSTRA et al (2011). Como resultado verifica-se entre os principais produtos exportadores de água para o resto do mundo destacaram-se, no setor agropecuário, a soja e o milho e, no setor industrial, as atividades ligadas ao beneficiamento de aves frescas, congeladas e refrigeradas. Levando-se em consideração o destino das exportações de Mato Grosso do Sul, destacam-se entre os principais importadores de água virtual do Estado a Ásia (inclusive Oriente Médio) e a Europa. Cruzando-se a produção dos principais produtos comercializados por Mato Grosso do Sul verifica-se que a região maior exportadora de água virtual concentra-se no eixo centro-sul do Estado, nas regiões de cerrado, destacando-se as regiões produtoras localizadas sobre as microbacias hidrográficas do Rio Ivinhema, Amambai e Iguatemi, pertencentes à Bacia do Paraná.